

RECONSTRUÇÃO PALEOGEOGRÁFICA DA SEÇÃO PALEOZOICA INFERIOR NA SUB-BACIA DE TUCANO NORTE (FORMAÇÃO TACARATU)

Carvalho, D.F.¹, Pereira, E.¹

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro

A região do Graben de Santa Brígida, localizada na borda leste da Bacia do Tucano Norte-Jatobá, contém um registro significativo de afloramentos da Formação Tacaratu. São clásticos grossos atribuídos ao Siluriano, que registram a atuação de sistemas deposicionais aluviais na porção nordeste do Gondwana. A possibilidade de que seções paleozoicas presentes em bacias interiores, no Brasil e na África, representem fragmentos isolados de uma grande Sinéclise Paleozoica, ou pelo menos da existência de conexões entre as mesmas, é amplamente considerada pela comunidade científica. O estudo dessa unidade no supracitado graben, em função de sua excelente exposição e posicionamento geográfico, é fundamental para o melhor entendimento desses sistemas deposicionais. Buscou-se correlacionar a bacia em questão com as bacias do Araripe e do Parnaíba. Sendo assim, foi realizada uma análise faciológica detalhada em afloramentos da Formação Tacaratu presentes no Graben de Santa Brígida com especial interesse na coleta de paleocorrentes. Tal estudo possibilitou à caracterização de correntes trativas, de alta a média energia, desenvolvidas em paleoambientes que migravam de leques aluviais proximais a canais fluviais entrelaçados, com retrabalhamento por correntes de maré. O estudo de paleocorrentes revelou que os leques aluviais podiam fluir tanto para norte quanto para sul e que os canais fluviais entrelaçados eram influenciados por maré, na direção NE-SW. Esses elementos levaram a reconstituição paleoambiental de uma planície deltaica entrelaçada com influência de maré entremeada por altos estruturais. Trabalhos atuais têm considerado que desde os limites orientais do estado da Bahia até o estado do Maranhão, passando pela Bacia do Araripe até a Bacia do Parnaíba, as paleodrenagens possuíam sentido predominante para os quadrantes norte. Sobre esta hipótese, o presente estudo, além de ter encontrado paleocorrentes que fluíam tanto para norte quanto para sul, concluiu ser improvável uma franca continuidade entre os sistemas deposicionais registrados na Bacia do Tucano Norte-Jatobá e demais seções paleozoicas presentes nas bacias setentrionais à mesma. Pelo contrário, os resultados obtidos indicaram a presença de um alto estrutural, alongado estruturalmente na direção NE-SW, separando aquelas depressões da região do Graben de Santa Brígida, ao tempo de deposição da Formação Tacaratu, sendo as maiores expressões desse alto, a zona de empurrão que consiste o limite entre os terrenos Alto Pajeú e Alto Motoxó da Zona Transversal da Província Borborema, onde se observam evidências de espessamento crustal Brasileiro, com desenvolvimento da *Nappe* do Jabiticá, e dados aeromagnetométricos que registram embasamento mais raso nessa região.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO TACARATU; ANÁLISE DE FÁCIES; RECONSTRUÇÃO PALEOGEOGRÁFICA.